



ESCOLA CIRCENSE LUIZ OLIMECHA

ALUNA: ANNA CAROLINA SILVA DE JESUS
ORIENTADOR: MARIO MUYLAERT



ANNA CAROLINA SILVA DE JESUS

ESCOLA CIRCENSE LUIZ OLIMECHA

Trabalho Final de Conclusão de Curso apresentado a Universidade do Grande Rio - Unigranrio
como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, sob a
orientação de Mário Muyleart, aprovado em ____ de ____ de 2019.

BANCA EXAMINADORA

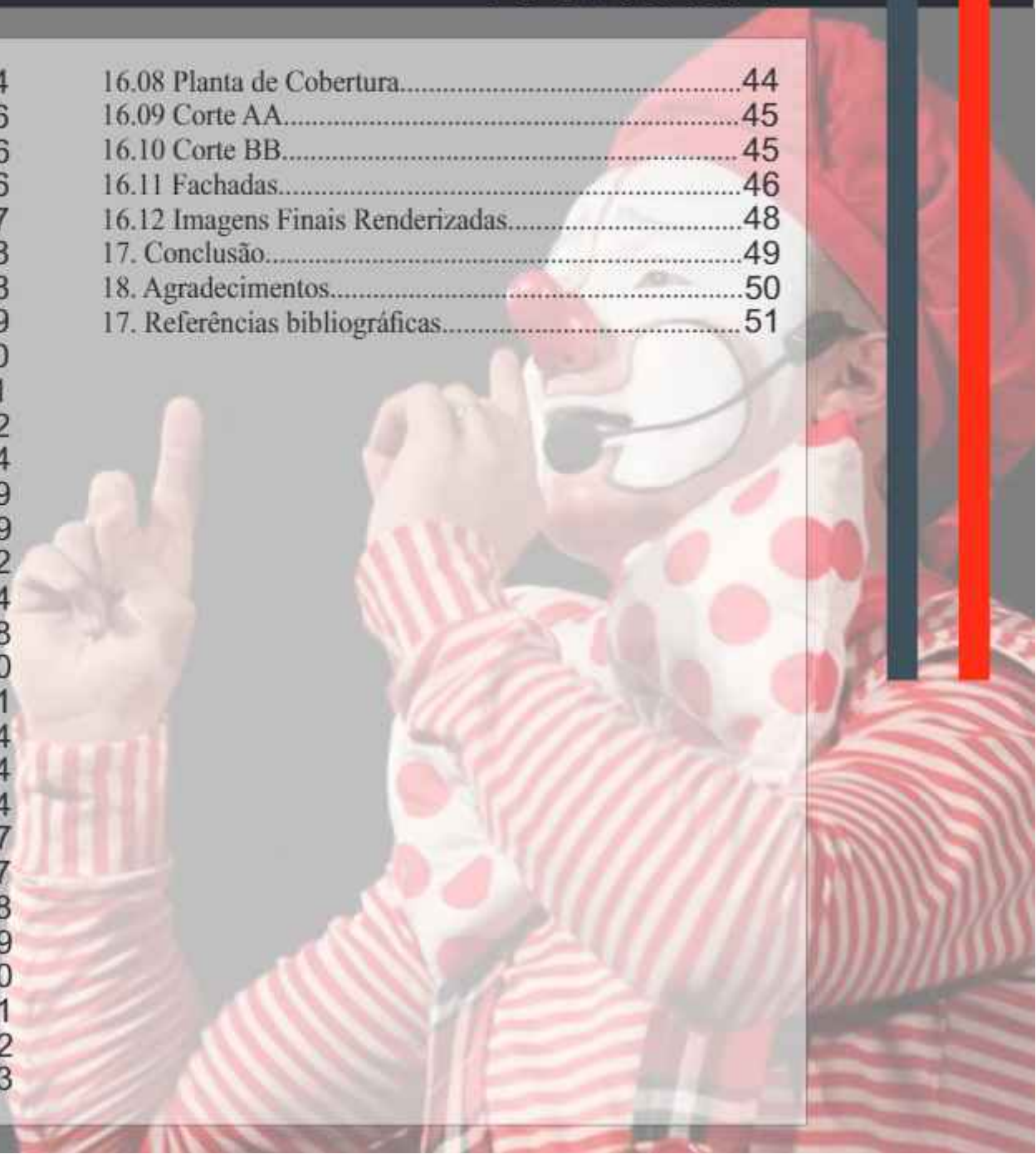
ORIENTADOR: _____
Prof. Mário Muylaert

MEMBRO: _____
Profª. Alline Serpa

MEMBRO: _____
Arquiteto(a) Convidado(a)

SUMÁRIO

01. Resumo.....	04	16.08 Planta de Cobertura.....	44
02. Objetivos.....	06	16.09 Corte AA.....	45
02.01 Objetivo Geral.....	06	16.10 Corte BB.....	45
02.02 Objetivos Específicos.....	06	16.11 Fachadas.....	46
03. O homenageado.....	07	16.12 Imagens Finais Renderizadas.....	48
04. A escola.....	08	17. Conclusão.....	49
05. O público alvo.....	08	18. Agradecimentos.....	50
06. Introdução.....	09	17. Referências bibliográficas.....	51
06.01 Circo no Brasil.....	10		
07. Linha do tempo.....	11		
08. Relevância.....	12		
08.01. Exclusão Cultural.....	14		
09. Problematização.....	19		
09.01 Mobilidade.....	19		
10. Diagnóstico Parque Duque.....	22		
11. Área escolhida para recorte do Terreno.....	24		
12. Diretrizes teóricas ou projetuais.....	28		
13. Procedimentos metodológicos.....	30		
14. Referências projetuais.....	31		
15. Programas ou apontamentos teóricos.....	34		
15.01 O projeto.....	34		
15.02 Programa de Necessidades.....	34		
16. Projeto Escola Circense.....	37		
16.01 Croqui.....	37		
16.02 Planta de Localização.....	38		
16.03 Implantação.....	39		
16.04 Planta do Térreo.....	40		
16.05 Planta do 1º Pavimento.....	41		
16.06 Planta do 2º Pavimento.....	42		
16.07 Planta do 3º Pavimento.....	43		



RESUMO

O objetivo principal deste trabalho final de graduação consiste em realizar um projeto arquitetônico para uma escola de Circo com espaços adequados para as práticas das artes circenses. O local escolhido para implantar este projeto é no Município de Duque de Caxias em um bairro próximo ao Centro da cidade e com fácil acesso a rodovia Washington Luiz, fazendo com que moradores de outras cidades tenham facilidade de chegar ao local e para a população do município que, fazendo uso das linhas de ônibus locais e carros também tenham facilidade de chegar à escola. A escolha do município se dá por ele ser o mais populoso da baixada fluminense e o terceiro mais populoso do estado do Rio de Janeiro, além de estar inserido num contexto de insuficiência no que se refere à disponibilidade de ambientes adequados para o exercício de atividades voltadas para as oficinas de artes, dança, teatro e etc., e com problemas como exclusão cultural, mobilidade e infraestrutura. O projeto visa suprir a carência desses espaços e de equipamentos que são necessários para uma boa aprendizagem. Além de estabelecer uma relação direta com a população oferecendo educação, cultura e áreas de convívio entre os alunos. Desta forma também oferece um espaço para eventos e manifestações culturais para a integração de diferentes faixas etárias e classes sociais contribuindo para o crescimento da cultura e da cidadania na região.

Palavras-chaves: Artes, circenses, circo, educação, cultura.



ABSTRACT

The main objective of this final undergraduate work is to carry out an architectural project for a circus school with useful spaces for circus arts practices. The location chosen to implement this project in the municipality of Duque de Caxias, in a neighborhood close to the city center and with easy access to the Washington Luiz highway, making it easy for residents of other cities to access the location and population of the municipality. Making use of local bus lines and cars can also access the school. The city is chosen to be the most populous of the Baixada Fluminense and the third most populous in the state of Rio de Janeiro, besides being inserted in the context of insufficiency regarding the availability of public environments for the exercise of activities. geared to arts, dance, theater, etc., and with issues such as cultural exclusion, mobility and infrastructure. The project aims to fill the lack of these spaces and equipment that are used for good learning. In addition to establishing a direct relationship with the population of education, culture and areas of interaction among students. Highlights also offers a space for events and cultural events to integrate different age groups and social classes, contributing to the growth of culture and citizenship in the region. tárias e classes sociais contribuindo para o crescimento da cultura e da cidadania na região.

Keywords: Arts, circus, education, culture.



OBJETIVO GERAL

- Divulgar e valorizar a arte circense, manifestação de uma identidade cultural brasileira. Resgatar a arte de rua. Espetáculos inspirados na cultura brasileira, fauna e flora, cenários naturais, trilhas musicais como: Bossa nova samba, forró e funk.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Promover o ensino das Artes Circenses em Duque de Caxias, Rio de Janeiro;
- Descentralizar a produção cultural no Centro do Rio de Janeiro;
- Projetar um espaço arquitetônico com conforto e acessibilidade;
- Atrair o interesse da população, para espaços culturais;
- Oportunidade de aprendizagem comunidades locais e municípios vizinhos.
- Lazer e educação, contribuindo para crescimento da cidadania;
- Integração de classes sociais e faixas etárias;

O circo chegou, Vamos todos até lá
Olha que o circo chegou
Não custa nada você ir até lá
O circo é alegria de viver
O circo é alegria que você precisa conhecer.

Jorge Bem Jor

O HOMENAGEADO

Luiz Franco Olimecha foi um dos fundadores e diretor da Escola Nacional de Circo do Rio de Janeiro que é uma grande referência de escola no Brasil e na América Latina. Luiz Olimecha nasceu na Itália em 1942, era acrobata, ator, trapezista e multi artista. Ele trabalhou na escola Nacional de 1982 a 1990. Em 2014 voltou para Itália onde coordenou a Trupe Olimecha junto com a esposa e filhos ambos acrobatas e trapezistas.



FEDERATIVA DO BRASIL, O
EXMº Sr. JOÃO FIGUEIREDO
FOI INAUGURADO O CIRCO
ESCOLA NACIONAL PELO
EXMº Sr. MINISTRO DA EDUCAÇÃO
E CULTURA, Sr. RUBEM LUDWIG

SECRETARIA DA CULTURA
ALOISIO MAGALHÃES
INSTITUTO NACIONAL DE ARTES CÊNICAS
ORLANDO MIRANDA
SERVIÇO BRASILEIRO DE CIRCO
LUIZ OLIMECHA

PROJETO MARCOS FLAKSMAN



A ESCOLA E O PÚBLICO ALVO

A ESCOLA

O intuito é divulgar e valorizar a arte circense que é uma manifestação cultural brasileira e resgatar a arte de rua. Com referências em escolas já existentes como, por exemplo: a Escola Nacional de Circo conhecida como Funarte, a escola de circo contemporâneo e até mesmo o Cirque Du Soleil, o objetivo é criar uma concentração de arte circense, teatro e dança com espetáculos inspirados na cultura brasileira, valorizando a fauna e flora com cenários naturais, e trilhas de musicais como Bossa Nova, Samba, forró, funk e etc.



CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

O espaço seria voltado para grupos de faixas etárias e classes sociais diversos, atendendo a qualquer pessoa que se interessar por se profissionalizar ou até mesmo usar as aulas como atividades físicas para o bem estar da saúde ou diversão. No projeto se faz presente ateliês para a confecção de cenários, figurinos e artes, assim como salas práticas para aulas de dança e teatro. A Escola atenderá da criança ao adulto com atividades para profissionalizar o aluno ou atividades livres para o lazer, podendo oferecer cursos de férias no mês de janeiro e julho e criando espetáculos para que espectadores do local e redondezas possam vir assistir e usufruir do espaço cultural.



O circo é uma manifestação artística e popular que consiste em um grupo de artistas, com várias habilidades, que apresentam-se em shows itinerantes, ou seja, percorrendo várias cidades. Essas companhias circenses costumam integrar malabaristas, contorcionistas, mágicos, palhaços e outros personagens com a finalidade de divertir e surpreender o público. Na história do circo existem indícios que a arte circense já era praticada há 4 mil anos nas civilizações antigas, na China, Grécia Egito e Índia. Porém foi no Império Romano que o circo desenvolveu-se da forma que conhecemos hoje, como espetáculos. Tanto é que a palavra circo tem origem etimológica do latim circus, que significa "círculo" ou "anel".

O termo remete às arenas romanas, lugares onde se praticavam esportes e lutas, como por exemplo, o Coliseu. O primeiro grande Circo conhecido foi o Circus Maximus em Roma, foi construído por volta do século IV a.C. e exibia corrida de carruagens, lutas de gladiadores, apresentações com animais ferozes e etc. Após um incêndio ter destruído o circus foi substituído pelo que chamamos hoje de Coliseu. Com a queda do Império de Roma, alguns artistas começaram a se apresentar em espaços públicos como praças e feiras e algumas famílias começavam a viajar para apresentar seus números em outras cidades.

Apesar de tudo isso, foi na Inglaterra que o Circo ganhou a forma que vemos hoje. Com a criação do anfiteatro Real das Artes criado pelo cavaleiro inglês Philip Astley, em 1768. Nas apresentações haviam shows equestres, exhibições de malabarismo e palhaçaria. O estilo da apresentação agradou muito o público e passou a ser reproduzido em outros picadeiros, em todo o mundo. O picadeiro, a partir do século XVIII, se tornou o ponto de encontro de diferentes estéticas e técnicas. Os artistas de circo utilizaram e ajudaram a desenvolver distintas disciplinas (antipodismo, acrobacia, malabarismo, doma, dança, teatro, entre outras), além de estarem conectados com novas tecnologias e inovações artísticas para desenvolver e aperfeiçoar seus espetáculos

O CIRCO NO BRASIL

No Brasil o circo ganhou espaço no século XIX. Foi nesse período que chegaram muitos imigrantes da Europa e eles reuniram-se e com a vida coletiva que levavam, manifestavam suas habilidades circenses. O circo brasileiro está muito relacionado com as comunidades ciganas, que levavam uma vida nômade, sempre se mudando de lugar. Havia apresentações ao público com atrações como ilusionismo e doma de animais ferozes. Os espetáculos eram feitos sempre respeitando o gosto e interesse dos espectadores. Por conta disso, o "palhaço" ganhou uma roupagem diferente do personagem europeu, que lá é mais calado, realiza mais mímica e possui um humor sutil. Aqui no Brasil, o palhaço já tem características mais efusivas, muito falante e geralmente utiliza humor sorrateiro. Os palhaços que fizeram mais sucesso nacional foram Piolin, Arrelia, Carequinha, Fuzarca e Torresmo.



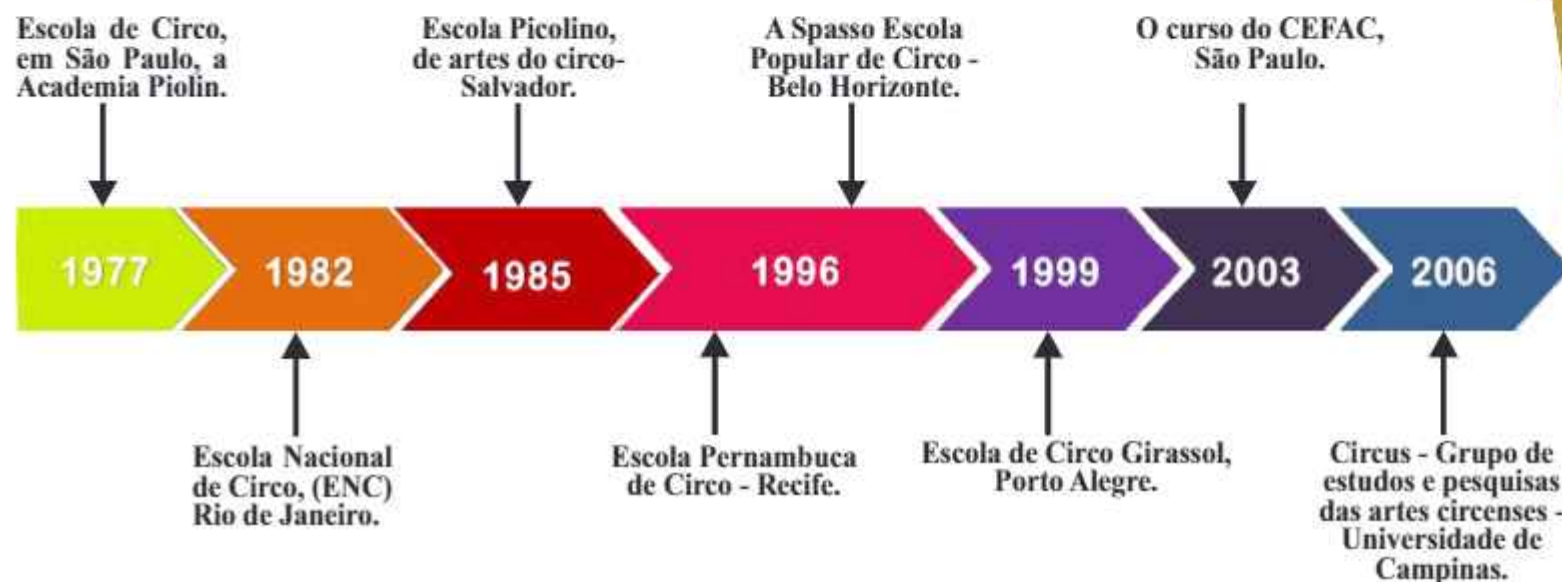
LINHA DO TEMPO

O Circo contemporâneo é o que se aprende na escola circense, não só de pai para filho como antigamente. É o fenômeno conseqüente das mudanças de valores na sociedade e suas novas necessidades.

No final dos anos 70, começam a aparecer as primeiras escolas de circo, no mundo inteiro. Na França, a primeira a surgir foi a Escola Nacional de Circo Annie Fratellini, em 1979, com o apoio do governo francês. No Canadá, artistas performáticos têm aulas com ginastas e, em 1981, é criada uma escola de circo para atender à necessidade desses novos acrobatas.

Uma das primeiras escolas de circo surgiu em São Paulo, a Academia Piolin, em 1978. No Rio de Janeiro, em 1982, foi aberta a Escola Nacional de Circo, que atualmente, é a única escola mantida pelo Ministério da Cultura do Brasil. Nesta escola, jovens aprendem as técnicas circenses e quando formados, criam grupos e passam a se apresentar ao público, que diferentemente, no Circo Tradicional é seguido a tradição de Ponta e é formado por famílias, os filhos crescem no ambiente circense e ali são ensinados pelos pais.

LINHA DO TEMPO - ESCOLAS CIRCENSES



O interesse por projetar um equipamento que englobe o ensino das artes circenses e que tenha espaço para tais apresentações na Cidade de Duque de Caxias é devido o município ser o 3º mais populoso do Rio de Janeiro e de acordo com os dados do SATED/RJ (Sindicatos de Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do estado do Rio de Janeiro) é da Baixada Fluminense o maior número de profissionais com registro na área artística.

Por este motivo, trazer uma Escola Circense para a Baixada Fluminense solucionaria algumas dificuldades do cotidiano das pessoas de se locomoverem com mais de um transporte público para chegarem ao Centro, já que a mobilidade tem uma situação precária no Estado do Rio de Janeiro, além da falta de segurança. Melhoraria a qualidade de vida em relação a perder menos tempo com percursos, custos e etc,

O Plano Municipal de Cultura de Duque de Caxias, diz na Lei Nº2.745 de 10/11/2015, que a prefeitura deve “VII– Promover e garantir investimentos na infraestrutura dos equipamentos culturais existentes e criação de novos espaços voltados para o desenvolvimento da produção cultural dos Distritos;” porém o site Mapa de cultura RJ da secretaria de estado da cultura mostra que a maioria das atrações culturais do município são feitas nas ruas, em apropriações de galpões sem uso ou lugares públicos.

Além dos problemas relacionados a falta de uma estrutura direcionada ao ensino das artes circenses na baixada, a motivação para o projeto vem da necessidade que é notável no município em relação a educação e a cultura para a população de classe mais baixa.

Uma pesquisa feita pela JLeiva, uma empresa que trabalha com pesquisas direcionadas a cultura e esporte e investimentos sociais. Nesta pesquisa realizada no Município de Duque de Caxias foram entrevistadas 340 pessoas com mais de 12 anos entre o mês de Abril e Maio de 2014.



faixa de 12 a 24 anos é a que mais se interessa por cinema, teatro e museu.



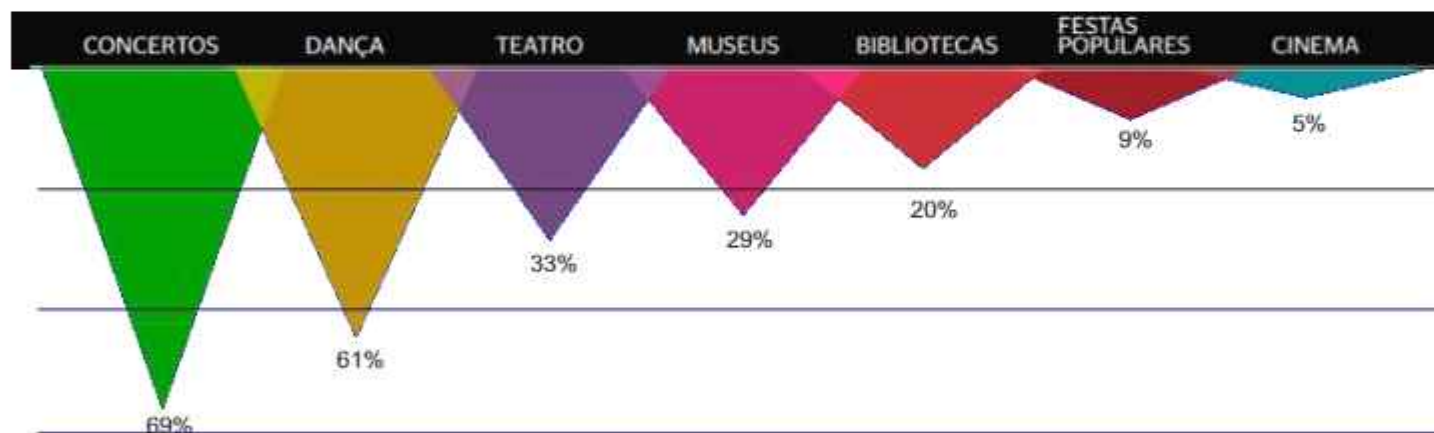
A população de Duque de Caxias chegou a 878,402 pessoas em Maio de 2014 e desse total, 716,425 tinha mais de 12 anos de idade. Sendo 53% da população composta por mulheres e a classe que estava prevalecendo era a classe C. O nível de escolaridade foi de 52% fundamental, 40% nível médio e 8% nível superior. Dentre as perguntas que continham a pesquisa, uma delas se referia ao grau de interesse que o entrevistado tinha sobre as atividades relacionadas. No gráfico acima, vemos que o público alvo para a Escola é a faixa etária que mais se interessa por cinema, teatro e museu.



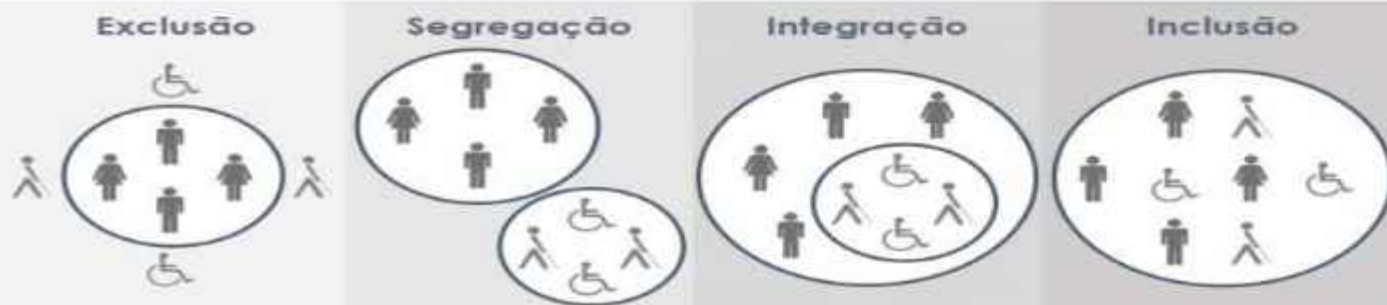
EXCLUSÃO CULTURAL

O tema na pesquisa se refere a pessoas que nunca praticaram algumas atividades culturais em Duque de Caxias. Quanto menor o grau de escolaridade, maior é a exclusão e quanto maior o grau de escolaridade, menor é o percentual de pessoas que dizem nunca ter praticado as atividades. A pesquisa também deixou claro que a tendência vai para todas as atividades independente de ser cobrado ou não o valor do ingresso, ou seja, não haveria dificuldade para freqüentar. Houve um recorte com base na classificação econômica e o resultado foi que as Classes D e E são que apresentam os níveis mais altos de pessoas sem praticar atividades culturais.

PESSOAS QUE NUNCA FREQUENTARAM ALGUMA ATIVIDADE CULTURAL NO MUNICÍPIO

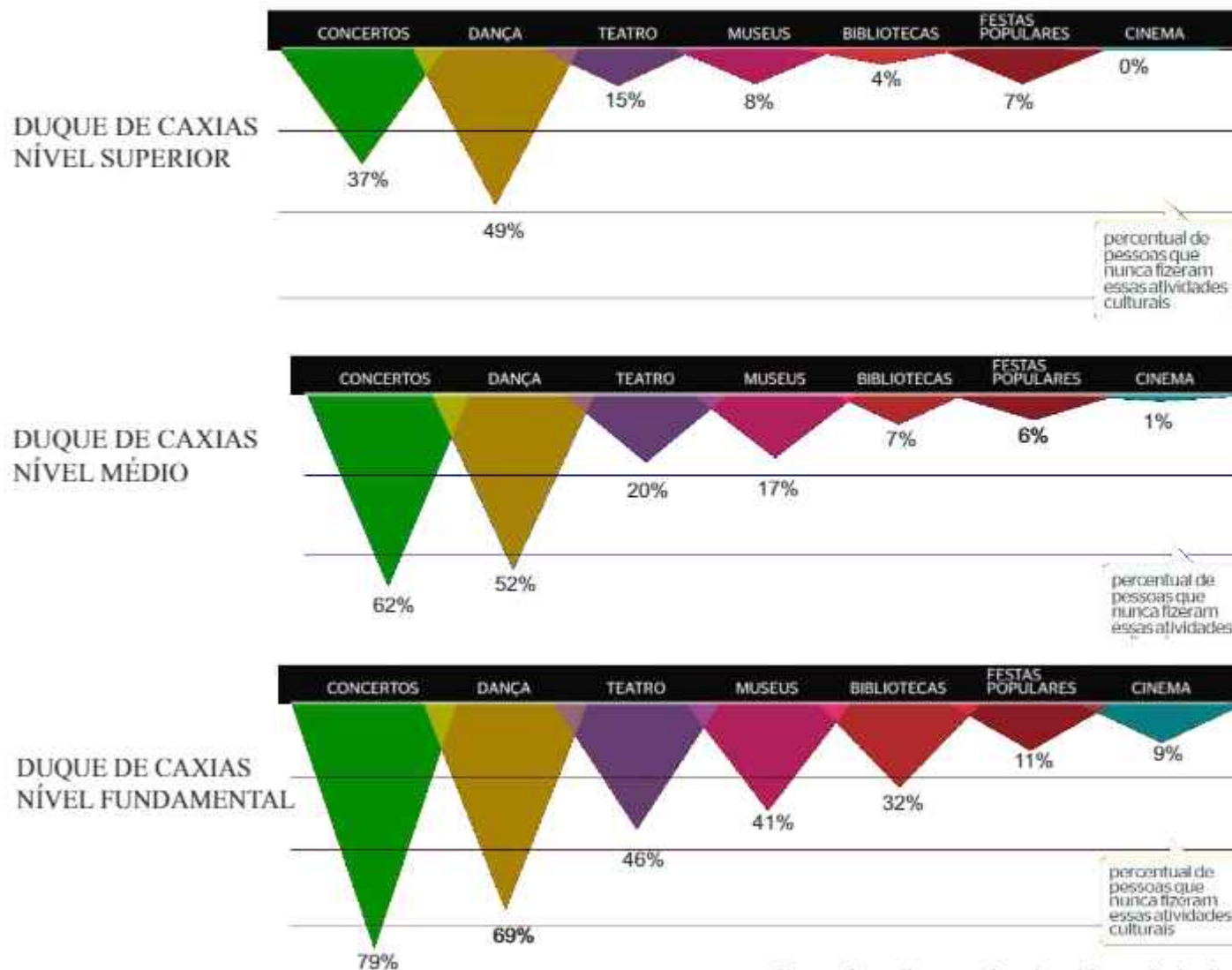


Fonte: <http://museucienciaevida.cecierj.edu.br>



RELEVÂNCIA

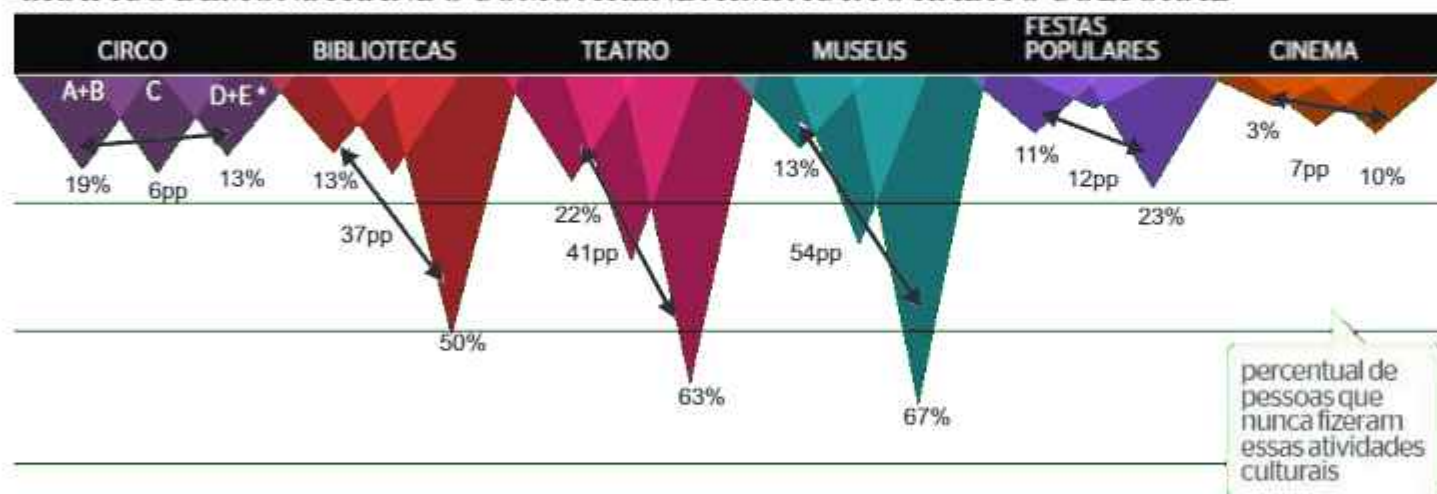
GRÁFICOS DEMONSTRANDO O QUANTO A ESCOLARIDADE INFLUENCIA NO ACESSO A CULTURA



Fonte: <http://museucienciaevida.cecierj.edu.br>

Por haver essa exclusão de informação e até mesmo de cultura popular entre os moradores, os espaços culturais chegam a não ser nem conhecido por alguns e os cursos voltados para as oficinas de artes não oferecem uma formação profissional, como por exemplo, com a infraestrutura de uma universidade por falta de demanda, assim tendo um efeito dominó, quando não se tem conhecimento, não tem procura e muito menos demanda. Deste modo, a exclusão cultural é um dos fatores principais que causa uma barreira na área artística no município.

GRÁFICO DEMONSTRANDO COMO A RENDA IMPACTA O HÁBITO CULTURAL



Fonte: <http://museucienciaevida.cecierj.edu.br>

Além da exclusão cultural no município e do escasso ensino das artes, outro fator que influencia projetar a Escola é o modo como a Arquitetura Escolar pode ajudar no processo de aprendizagem dos alunos. O ensino não é somente os alunos e professores, mas sim o lugar físico em que estamos que acaba nos envolvendo. É como ir num hospital de cores quentes e se sentir incomodado, assim vejo uma escola num prédio qualquer, num lugar que não nos sentimos confortáveis e com uma infraestrutura adequada.

Claro que em uma escola, as necessidades primárias são os professores, os alunos, o quadro social em que os alunos estão, mas ambiente físico não é menos importante para o bem estar.

Lendo um artigo sobre como a Arquitetura escolar ajuda no processo de aprendizado das crianças, me deparo com pontos simples e primordiais como por exemplo: Saúde e segurança para todos. De modo simples, ambientes bem ventilados, bem iluminados, vívidos e interativos se tornam inspiradores.

“Ambientes bem cuidados, limpos, claros, bem equipados demonstram a valorização da educação e os usuários respondem com atitudes de respeito, cuidado e colaboração para a manutenção.” (Professora Doris Kowaltowski, da Unicamp, em reportagem de IsCoolApp).

Pontos como conforto térmico e acústico (iluminação e ventilação), espaços bem dimensionados, espaços flexíveis, a falta de tudo isso afeta na concentração e no aprendizado de qualquer pessoa, sendo criança ou adulto. Quando se está num lugar onde nos sentimos bem, sentimos vontade de ir e estar lá sempre.

“O espaço físico escolar também deve ser alvo de reflexão para que se consiga criar o ambiente ideal, mais propício ao aprendizado”,

“Se ficarmos com a modelagem anterior, o aluno atual não se sente incluído, nem estimulado. Precisamos, portanto, pensar não apenas no conteúdo e nas práticas de ensino, mas também no design e arquitetura do ambiente escolar.” (Acedriana Vicente Sandi, diretora da Editora Positivo, em reportagem de Terra.)



“Está evidenciado que em nenhum outro período da história do Brasil a educação concorreu com tantas outras fontes de informação, necessitando-se levar em conta como a escola tem enfrentado essa realidade em suas práticas curriculares. Dessa maneira, viabilizar atividades inovadoras que estimulem o envolvimento dos alunos com a escola, buscando meios facilitadores de aprendizagem, torna-se imprescindível, na medida em que crianças e adolescentes precisam de experiências novas, já que o acesso que a mídia e a própria informática lhes proporciona faz com que o tradicional se torne cansativo e o novo seja necessidade. Nesse sentido, uma atividade pouco conhecida no ambiente escolar - o Circo – apresenta-se como uma das propostas de inovação das atividades escolares, estabelecendo um elo entre as disciplinas do currículo e possibilitando outras formas de saberes, sem que as disciplinas sejam tidas como separadas e/ou fragmentadas. Pretende-se, com as atividades circenses, pensar a escola numa perspectiva relacional, incorporando práticas interdisciplinares no âmbito do currículo e das atividades escolares. Libâneo (2001, p.31) conceitua a interdisciplinaridade como: (...) a interação entre duas ou mais disciplinas para superar a fragmentação, a compartimentalização de conhecimentos, implicando em troca entre especialistas de vários campos do conhecimento na discussão de um assunto, na resolução de um problema, tendo em vista uma compreensão melhor da realidade.” ARTE CIRCENSE NA ESCOLA: POSSIBILIDADE DE UM ENFOQUE CURRICULAR INTERDISCIPLINAR Ana Carolina Pontes Costa

A exclusão cultural pela questão do conhecimento e da classe econômica é um dos fatores mais importantes desse tema, mas além disso ainda podemos notar questões muito relevantes que também fazem parte do problema como um todo.

MOBILIDADE

O transporte público no Rio de Janeiro e mais precisamente nos municípios são ineficazes por questões de unidades disponibilizadas para as pessoas, por questões de segurança, por questões de preços altos e muita das vezes é necessário pegar mais de um transporte para chegar no local desejado, sem contar com imprevistos que causam trânsitos intermináveis ou até mesmo os horários de pico que por falta de mais vias de acesso acabam causando grandes retenções

“Segundo o tele-jornal Fantástico o Rio perde hoje 2,5% do PIB anualmente por conta de mobilidade urbana que ainda gera aumento da poluição e problemas respiratórios causados pela fumaça dos veículos. Com isso, para poder promover o desenvolvimento social e nacional, é necessário que os governantes organizem este caótico trânsito, levando metrô e faixas exclusivas de ônibus e taxi às áreas mais congestionadas. No entanto, somente isso não irá resolver por completo. Com a baixa qualidade dos transportes coletivos (lotados e sem segurança) muitos se recusam a usar o serviço. Assim, mesmo com a expansão dos meios de locomoção alternativa, grande parte da população continuaria usando seus veículos privados o que, a longo prazo, não resolveria o problema e nos faria retornar ao estágio atual.” Sendo este artigo citado pelo site Projeto Redação com o tema: “Mobilidade Urbana no Rio de Janeiro”.

Além da péssima qualidade do transporte, ainda tem as vias cheias de carros particulares aumentando o grau de poluição do ar e sonora. Saindo da questão de mobilidade e do tempo que perdemos para nos locomovermos o próximo ponto é o custo que toda essa dificuldade ainda acarreta.

PROBLEMATIZAÇÃO

O custo de ir e vir, o custo de se alimentar, o custo de adquirir livros e Xerox, são investimentos que temos que fazer para no fim chegar no objetivo desejado. Com isso, a frase “tempo é dinheiro” faz todo sentido quando pensamos no custo que temos de nos locomover, e o tempo que perdemos quando a mobilidade é ruim, tempo esse que poderíamos estar trabalhando ou descansando ou tendo um momento de lazer.

A má qualidade de vida do ser humano faz com que gaste dinheiro indo amédicos e comprando medicamentos. Se for parar pra pensar, cada problema que temos relacionado ao tema do trabalho que é trazer uma Escola Circense para Duque de Caxias, entraremos em assuntos sobre política, saúde, qualidade de vida, por todos estarem interligados ao nosso dia a dia.

Se você mora na baixada fluminense e trabalha na baixada fluminense, você não chega a tempo numa universidade no Centro do Rio por exemplo, e se chega, na volta o horário de estar em casa já adentra a madrugada. Outro grande fator é o de se locomover no transporte público lotado com instrumentos, maquetes, telas, mochilas e etc.

Todas estas questões acabam desanimando as pessoas de se matricularem nos cursos de Universidades que só são encontradas fora da baixada fluminense e mesmo assim como dito antes neste trabalho, o Sindicato dos Artistas do Rio de Janeiro diz que é da baixada fluminense o maior número de registro de profissionais na área, ou seja, pessoas que se desdobram para se formarem na área que desejam devido a falta de infraestrutura do município. Primeiro que a questão econômica já dificulta as pessoas a terminarem o ensino médio por terem que trabalhar para se manterem ou ajudar na renda de casa.

Numa reportagem do G1 diz que conciliar o trabalho com o estudo elevou os índices de reprovações dos alunos.

“Pelo menos 34% dos alunos do Ensino Médio não estão na série correspondente à sua idade. Entre os motivos está a dificuldade em conciliar o trabalho com os estudos, como mostra a reportagem do RBS Notícias.”

PROBLEMATIZAÇÃO

Então, quando a pessoa consegue se formar, enfrentar uma faculdade longe de casa, com trabalhos acadêmicos, custos e etc. Se torna estressante e desanimador fazendo com que as pessoas se conformem com o emprego que já tem.

“É inegável que houve uma democratização das possibilidades de acesso à educação nos últimos anos no Brasil. Somente no ensino superior, o país já conta com 2391 instituições, sendo 2.090 privadas e 301 públicas. No entanto, essa acessibilidade e a maior oferta de cursos trouxeram para as universidades estudantes com poder aquisitivo mais baixo, que precisam recorrer a um emprego para arcar com os custos de estudar. Além disso, várias pessoas que já têm uma carreira estável de voltaram às salas de aula.

Quem tem um emprego em período integral ou um estágio precisa dar conta das horas de trabalho e do tempo extra —gasto com deslocamento e atividades que são levadas para casa. Ter uma rotina organizada, conseguir ter um período livre para fazer atividades da graduação escolhida e evitar o cansaço físico e mental são os principais desafios de quem precisa conciliar uma vida dupla.

Devido à intensidade dessa jornada dupla, muitas pessoas acabam desistindo do sonho de ter uma formação superior.” (Texto citado no site São Judas Universidade em 31-08-2018, sobre os desafios de trabalhar e estudar ao mesmo tempo.)

“O conceito de mobilidade urbana está para além da análise de um modal específico de transportes. Mobilidade tem a ver com como usamos, ocupamos, navegamos no território. Uma cidade que permite mobilidade aos seus moradores é uma cidade que cumpre o seu papel: o de garantir um ambiente e um contexto no qual todos possamos florescer.” diz Clarisse Linke no artigo: O transporte que o Rio Precisa no site Projeto Colabora.

Quem para pra pensar em todas as dificuldades que tende a enfrentar para estudar longe de casa desiste antes mesmo de começar . A cidade não está cumprindo o seu papel, nós é que temos que nos adequar as possibilidades oferecidas . O caminho se torna cheio de obstáculos que nem deveriam existir se o governo fosse capaz de garantir um ambiente eficaz para a sociedade.



DIAGNÓSTICO PARQUE DUQUE

- O município de Duque de Caxias totaliza uma área de 466,8km²;
 - Possui uma área urbana correspondente a 188,35km²;
 - Densidade demográfica de 1.831,72hab./ Km²;
 - Taxa de urbanização em 99,7%;
 - Apresenta mais de 50 % de seu território coberto por área verde e ocupa o sexto maior PIB do Brasil;
 - Abriga uma das maiores refinarias de petróleo do País;
 - É constituído por 4 distritos: Duque de Caxias, Campos Elyseos, Imbariê e Xerém;
-
- Localizado no Município de Duque de Caxias, o Parque Duque está no 1º distrito;
 - Ocupa-se um total de 41Km²;
 - O crescimento do bairro se dá devido a sua localização ao longa da Rodovia Washington Luiz;
 - Possui características de área predominantemente urbana por moradias autoconstruídas, algumas praças e comércios de seus próprios moradores.



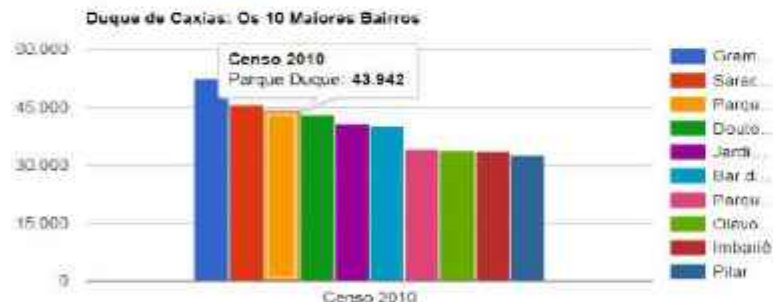
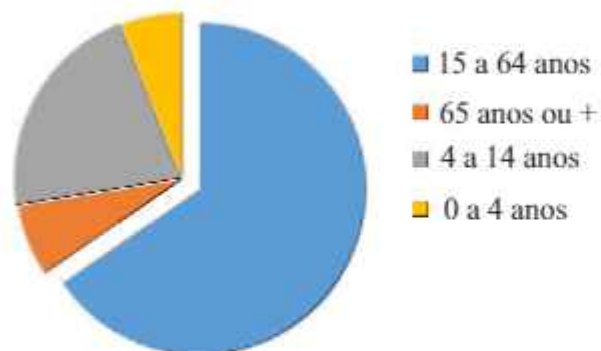
Mapa do Rio de Janeiro



Mapa de Duque de Caxias

DIAGNÓSTICO PARQUE DUQUE

Em Parque Duque existem mais jovens do que idosos. Sendo a população composta de 23,5 % de jovens e 6,9 % de idosos.



FAIXA ETÁRIA	POPULAÇÃO	PORCENTAGEM
0 A 4 ANOS	3076	7%
4 A 14 ANOS	10195	23,2%
15 A 64 ANOS	30715	69,9%
65 OU +	3032	6,9%

http://populacao.net.br/os-maiores-bairros-duque-de-caxias_rj.html

O Parque Duque tem em seu território vastas áreas verdes, áreas de mangue e mangue degradado. Por ele se passa o rio Pavuna-Meriti que é acompanhado por vegetação à sua margem. O bairro também é ocupado pelas áreas comerciais, institucionais, serviço e residenciais, e é definido como bairro predominantemente residencial. Na sua área tem predominância local de indústrias, de marcada pela ausência de atividades agropecuárias. Como via principal de locomoção possui a Rodovia Washington Luiz, que conecta a região a outros bairros e distritos e tem adjacência com a Baía de Guanabara. Sua pavimentação é do tipo asfáltica em suas vias, porém as calçadas são bastante deterioradas e de difícil acesso, não só para portadores de necessidades especiais. A iluminação pública, apesar de ser um dos fatores responsáveis que traz a sensação de segurança, se apresenta de forma precária.



ÁREA ESCOLHIDA PARA RECORTE DO TERRENO

ÁREA ESCOLHIDA



Zoom do Terreno

- PRAÇA
- TERRENO (9.350,00 M²)
- CIEP HILDA SIQUEIRA
- CAXIAS SHOPPING
- JORNAL O GLOBO
- HSP. MOACYR DO CARMO
- R. WASHINGTON LUÍZ

O terreno escolhido é plano e está localizado na Av. São Vicente, no Parque Duque, 1º distrito em Duque de Caxias, RJ. Está localizado ao lado do Caxias Shopping, próximo do Ciep Brizolão 098 Prof.^a Hilda do Carmo Siqueira, e tem aproximadamente 9.350m². O local é de fácil acesso devido está próximo à rodovia Washington Luiz e a rua onde está o terreno é usada como atalho para chegar ao Centro de Caxias no bairro 25 de Agosto, onde estão localizadas duas grandes Universidades, Unigranrio e Estácio de Sá. Ao redor do terreno são encontradas comunidades e empresas, além dos pontos destacados na imagem ao lado, o que faz o espaço contar com uma infraestrutura eficaz e ter bastante movimento. Desta forma, os alunos, funcionários e visitantes da futura escola terão acesso rápido ao meio de transporte e também poderão contar com os estabelecimentos alimentícios instalados no shopping ao lado.

ÁREA ESCOLHIDA PARA RECORTE DO TERRENO

EQUIPAMENTOS SIGNIFICATIVOS

-  Terreno
-  Caxias Shopping
-  Estácio
-  Unigranrio
-  Carrefour
-  Jornal o Globo
-  Hospitais e Clínicas
-  Escolas
-  Cemitério
-  Restaurantes e Bares
-  Lazer
-  Igrejas e Templos
-  Prefeitura
-  Limite do Parque Duque
-  Baía de Guanabara
-  Rio Pavuna



Mapa editado em Corel Draw com base em pesquisas para a matéria de PUR.

ÁREA ESCOLHIDA PARA RECORTE DO TERRENO

MAPA DE MORADIA

-  Áreas mais precárias
-  Áreas médias
-  Áreas menos precárias
-  Comunidades
-  Áreas de risco
-  Limite de Parque Duque
-  Baía de Guanabara
-  Rio Pavuna
-  Outros Rios

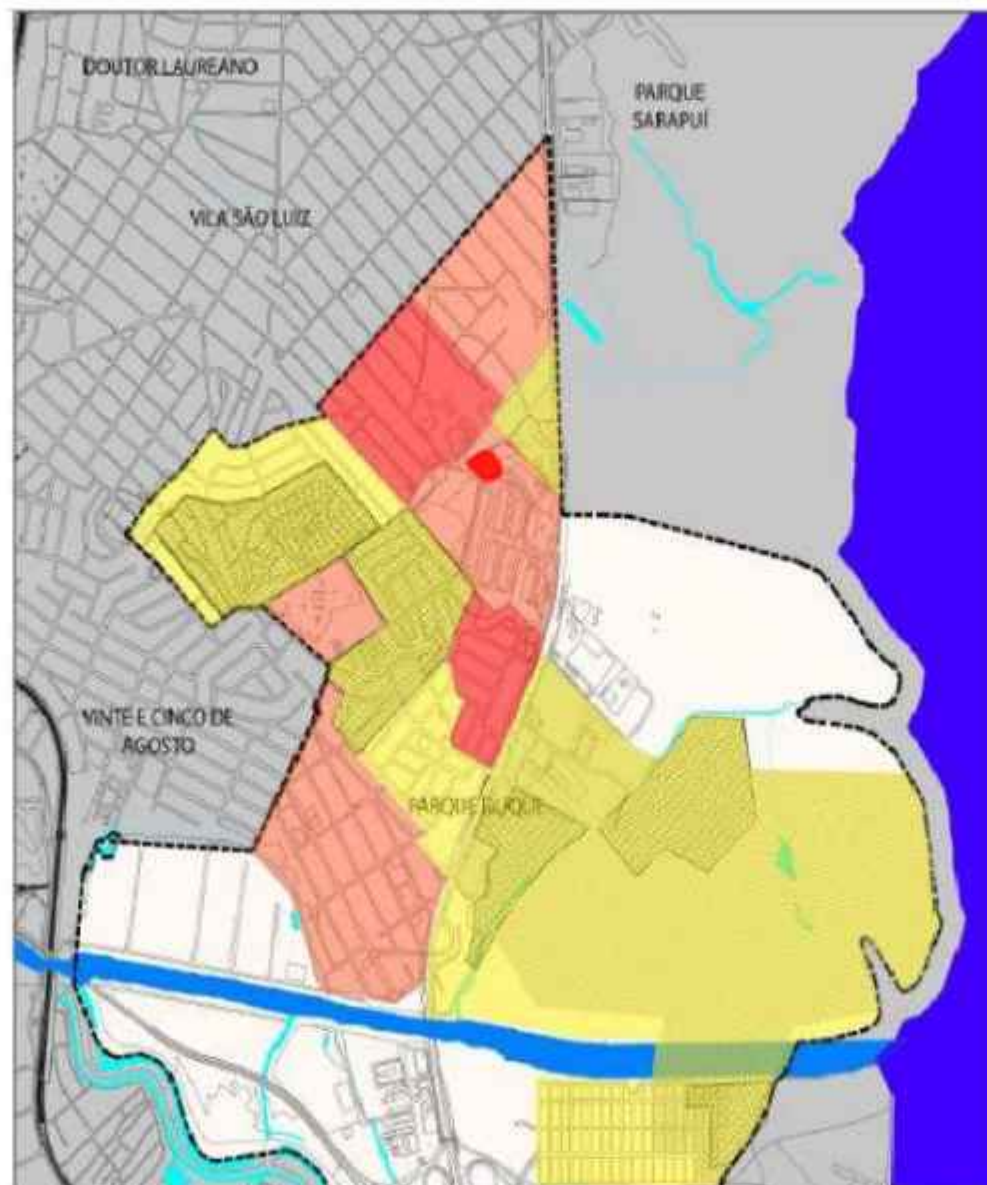


Figura : Imagem manipulada em corel draw.

Mapa editado em Corel Draw com base em pesquisas para a matéria de PUR.

ÁREA ESCOLHIDA PARA RECORTE DO TERRENO

MAPA DE MOBILIDADE URBANA

- Via Expressa
- Via Local
- Via Arterial
- Via Coletora
- Becos e Vias
- Linha Férrea

- Limite do Parque Duque
- Baía de Guanabara
- Rio Pavuna
- Outros Rios



Figura : Imagem manipulada em corel draw.

Mapa editado em Corel Draw com base em pesquisas para a matéria de PUR.

DIRETRIZES TEÓRICAS DO PROJETO

Com base nos estudos realizados para compor o diagnóstico do bairro Parque Duque, foram estabelecidas algumas diretrizes voltadas para o tema “Equipamentos Urbanos”, sendo elas direcionadas a cultura:

DIAGNÓSTICO	DIRETRIZES	ESTRATÉGIAS
Ausência de equipamentos culturais no bairro		
Em uma análise, foi observado que os equipamentos culturais estão localizados muito distantes do bairro, como por exemplo, o teatro Raul Cortez e o Museu Ciência e Vida, além de ser difícil o acesso em alguns pontos do bairro, devido a ineficácia do transporte público;	I. Garantir o acesso à cultura; II. Centralizar equipamentos culturais;	I. Levar programas culturais para o bairro; II. Estimular a criação de instituições educacionais para promoção do acesso abrangente; III. Promover áreas para incentivo à cultura. I. Estimular a criação de instituições educacionais para promoção do acesso abrangente; II. Criação de pontos culturais no bairro, visando um atendimento abrangente sem longos percursos de caminhada;

E para diretrizes projetuais, será utilizado como grande referência para todo o projeto, o livro “Manual do Arquiteto” - Planejamento, Dimensionamento e projeto. De Pâmela Buxton- 5ª edição - Editora Bookman

O livro fala sobre os pontos principais para projetar alguns dos equipamentos chave da Escola Circense. A começar pelo Picadeiro, o livro fala sobre: os assentos e suas dimensões de conforto, suportes, fiação, requisitos da platéia, limitações visuais, limitações auditivas, níveis no interior, número de assentos em uma fileira, espaçamento entre fileiras, corredores, geometria dos assentos, linhas de visão de uma platéia sentada, localização das cadeiras de roda, saídas de emergência, circulação, pontos de entrada, corrimãos, pisos, isolamento acústico contra fontes de ruídos externos e etc.

DIRETRIZES TEÓRICAS DO PROJETO

ALGUMAS DAS NORMAS QUE FORAM CONSULTADAS

- ❑ NBR 9050: 2004 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- ❑ NBR 5413: 1992 - Iluminância de interiores
- ❑ NBR 10152: 2000 - Nível de Ruído para Conforto Acústico
- ❑ NBR ISO 16354:2018 - Diretrizes para as bibliotecas de conhecimento e bibliotecas de objetos.
- ❑ NBR 9077- Saídas de emergência em edifícios.
- ❑ NBR 15215-1 - Iluminação natural . Parte 1 - conceitos básicos e definições.



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Reunir informações sobre o tema proposto
- Análise do entorno
- Mapas e diagramas
- Identificar os problemas a serem resolvidos
- Gerar soluções
- Definição de programa de necessidades
- Levantamento do recorte e visita ao local
- Referências Projetuais

Estudo Preliminar

- Código de obras
- Normas necessárias
- Estudo de Massas
- Croquis
- Estudos com maquete volumétrica
- Produção de projeto básico
- Produção de maquete eletrônica

AnteProjeto

- Produção de projeto com as devidas plantas:
- Planta de Localização;
- Implantação;
- Plantas de todos os pavimentos;
- Fachadas;
- 1 Corte transversal e 1 Corte Longitudinal;
- Maquete eletrônica em imagens renderizadas;



REFERÊNCIAS PROJETUAIS

BIBLIOTECA CENTRAL DE CALGARY - CANADÁ



Projetada pelo escritório Snohetta em 2018, está localizada em Calgary, no Canadá e ocupa uma área de 22.296 m². A Biblioteca é uma referência projetual ampla de espaços de convívio, materiais a serem utilizados, organização de layouts, tipos de iluminação e fachada. A fachada de vidro triplo é composta por um padrão modular hexagonal que fornece um espaço que convida a todos que olham a entrar no edifício, além do vidro transpassar iluminação natural para o ambiente.



“A paleta de materiais destina-se a dar às pessoas a sensação de que a biblioteca é um local de envolvimento, em vez de um repositório sacrossanto para livros.”



Os materiais utilizados passam a sensação de conforto e torna o local mais agradável. Há uma variedade de espaços que oferecem interações digitais, analógicas e de grupo e individuais.

REFERÊNCIAS PROJETUAIS

FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE LA LAGUNA - ESPANHA

Projetada pelo Escritório GPY ARQUITETOS, a Universidade está localizada em Santa Cruz de Tenerife, Espanha e ocupa 32.260m². Corredores contínuos onde as salas se localizam com amplos espaços nos ateliês, iluminação, materiais, mobiliários e divisórias trazendo flexibilidade de usos.



CLEMENT BLANCHET - CENTRO CULTURAL DA FRANÇA

Intitulado como Circus, a instalação apresenta uma cobertura de tração única remetendo à uma estrutura de circo que contará com um teatro de 1.500 lugares para uma variedade de apresentações e eventos culturais. O projeto resultante produz um efeito urbano que dialoga com a praça pública e se torna uma nova peça de "infra-estrutura transparente" onde o público pode se reunir e interagir. O elemento central da edificação, o espaço de performance, usará a tecnologia de ponta para se transformar em uma variedade de configurações capazes de abrigar exposições de diferentes tipos e tamanhos. De acordo com os arquitetos, a exibição é maior do que o palco, devendo ressoar em todo o projeto.



REFERÊNCIAS PROJETUAIS



ESCOLA DE ARTES CÊNICAS E DANÇA SOROCABA (TFG 2014 UNIP – MIRIAN COTTAFAVA)

O TFG de Mirian Cottafova é de grande influência nas áreas relacionadas aos ambientes e suas funcionalidades. O tema aborda alguns dos equipamentos proposto para a Escola Circense. Nas imagens ao lado, temos como referência o auditório, local para exposições de artes criadas pelos próprios alunos, sala de atividades circenses, sala de dança, sala com palco para aulas de teatro e coral e a entrada com área de convívio para os estudantes e visitantes. Com base nessas imagens, fica claro o objetivo de cada espaço que será projetado para a Escola Circense. O intuito é de que a arquitetura projetada seja de excelentes condições para o aprendizado no local.



PROGRAMAS OU APOIAMENTOS TEÓRICOS

O PROJETO

O projeto prevê espaços adequados para o desenvolvimento das tarefas voltadas para as oficinas de artes circenses, plásticas, cênicas e dança procurando melhorar a qualidade de ensino para a formação do artista de circo na baixada fluminense. Assim, visando expandir a interação cultural e educacional no município escolhido, também contará como um novo equipamento cultural tanto para o ensino quanto para apresentações ao público. A escola poderá atender cerca de 900 alunos (300 por período) por dia com faixa etária acima de seis anos e terá oficinas livres podendo ser freqüentadas por pessoas de todas as faixas etárias. A Arena de espetáculos proposta será completa, atendendo também como teatro e cinema, com capacidade para aproximadamente 900 pessoas, visando espaços para cadeirantes e pessoas obesas. Será previsto uma localização mais próxima a entrada da unidade, facilitando o acesso dos visitantes. Espaço para convívio dos alunos, área para exposições, um café, uma biblioteca, ateliês e oficinas. A escola também contará com academia, sala de fisioterapia, enfermaria, sala de maquiagem, salas para aulas teóricas, laboratório de informática e banheiros com acessibilidade e vestiários para as atividades físicas.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Espaço	Quantidade	Área em M²
Térreo		
Recepção	1	180,00
Almoxarifado	1	22,00
Depósito de Figurinos	1	104,90
Depósito de Equipamentos	1	93,40
Depósito de materiais	1	68,45
Depósito de cenários	1	104,90
Depósito de lixo	1	15,90
Casa de máquinas	1	20,90
Lanchonete	1	37,87
Banheiro Feminino	1	30,00
Banheiro Masculino	1	33,00

PROGRAMAS OU APONTAMENTOS TEÓRICOS

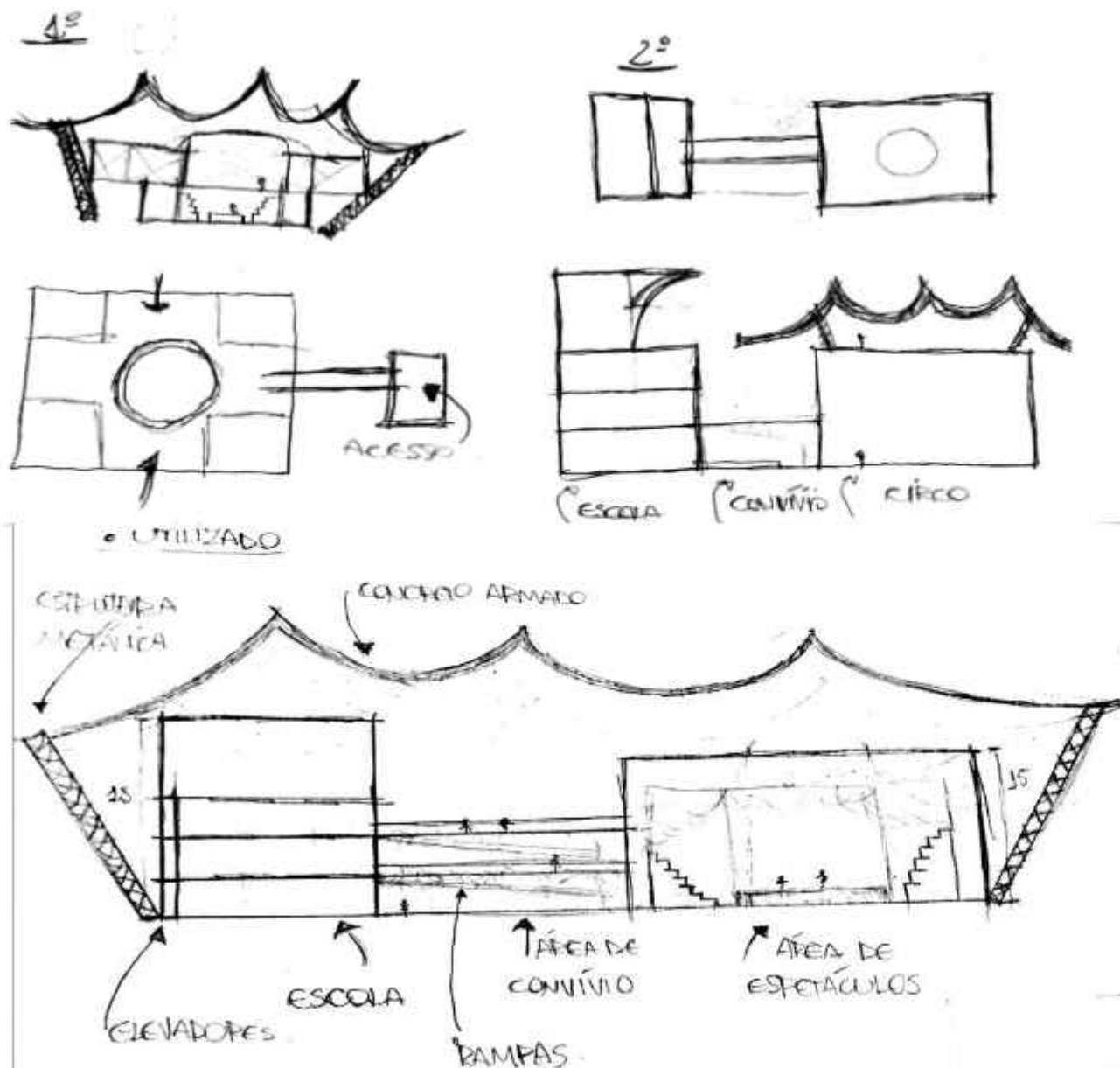
1º Pavimento		
Área de convívio	1	83,00
Sala teórica	3	34,00
Sala de Informática	1	71,65
Sala de Mídia	1	56,20
Biblioteca	1	217,00
Banheiro Feminino	1	19,60
Banheiro PCD	1	3,85
Banheiro Masculino	1	19,60
2º Pavimento		
Área de convívio	1	83,00
Fisioterapia	1	45,20
Academia	1	110,60
Sala de maquiagem	1	45,20
Enfermaria	1	37,00
Sala prática	1	77,00
Sala prática	1	63,95
Sala prática	1	61,30
Banheiro + Vestiário Fem.	1	41,60
Banheiro + Vestiário Masc.	1	33,00
3º Pavimento		
Área de convívio	1	86,90
Ateliê	3	63,90
Refeitório	1	60,30
Recepção	1	35,00
Secretaria	1	8,90
Coordenação	1	21,00
Diretoria	1	17,20
Tesouraria	1	8,55
Sala dos professores	1	25,90
Sala de reuniões	1	37,70
Copa	1	18,40
Lavabo	2	1,90
Banheiro Feminino	1	19,60
Banheiro Masculino	1	19,60
Banheiro PCD	1	3,85

PROGRAMAS OU APONTAMENTOS TEÓRICOS

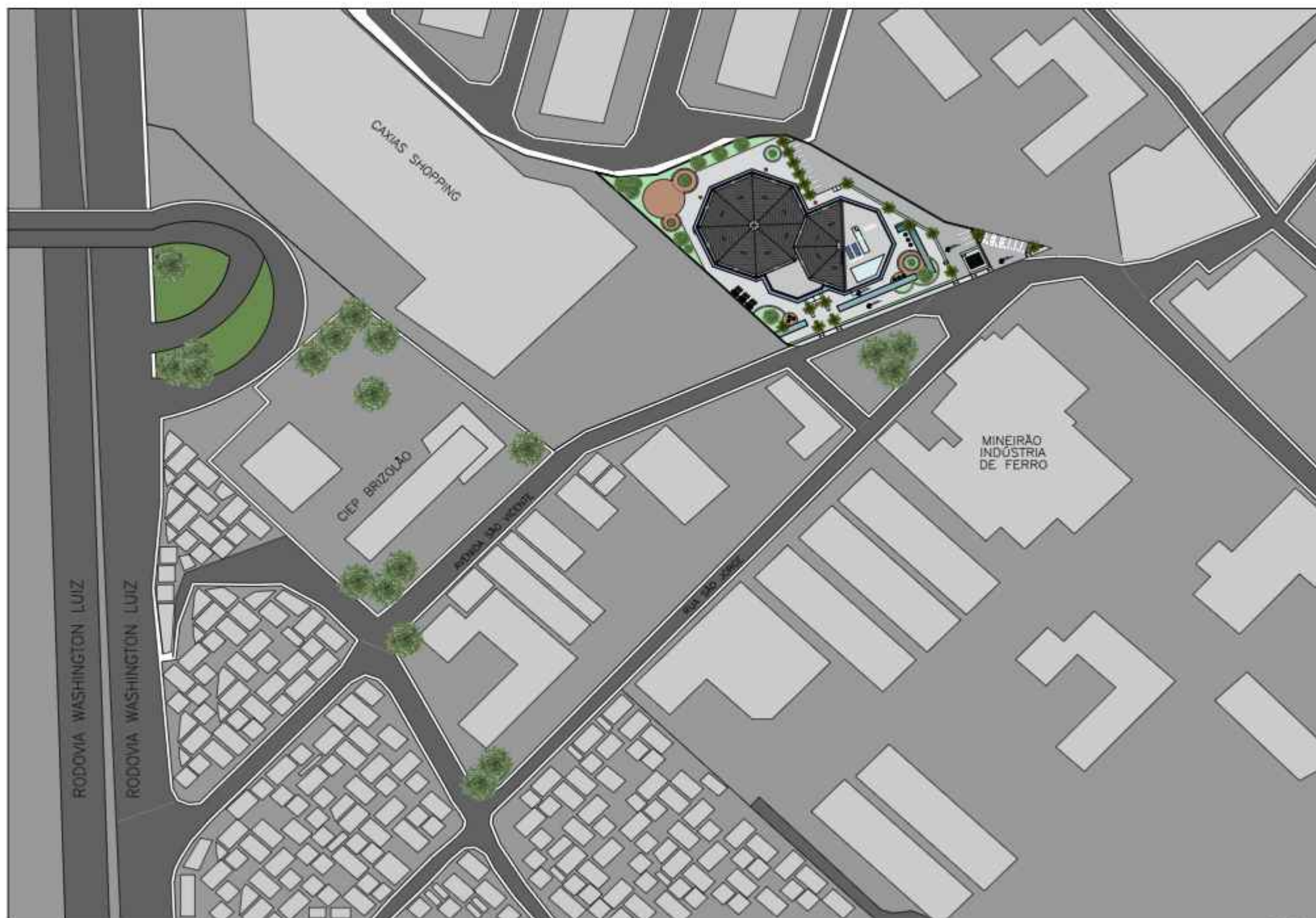
Arena de Espetáculos		
Banheiro + Vestiário Fem.	1	20,00
Camarim	1	29,55
Banheiro + Vestiário Mas.	1	19,25
Camarim	1	30,25
Coxia	1	86,60
Banheiro Fem. Público	4	20,40
Banheiro Mas. Público	4	15,35
Banheiro PCD	4	4,25
Picadeiro	1	Diâmetro 6
Platéia	1	561,70
Bilheteria	1	8,60
Mezanino	1	352,00
Mezanino Técnico	1	534,00
Sala técnica	1	10,00
		Total:5.880



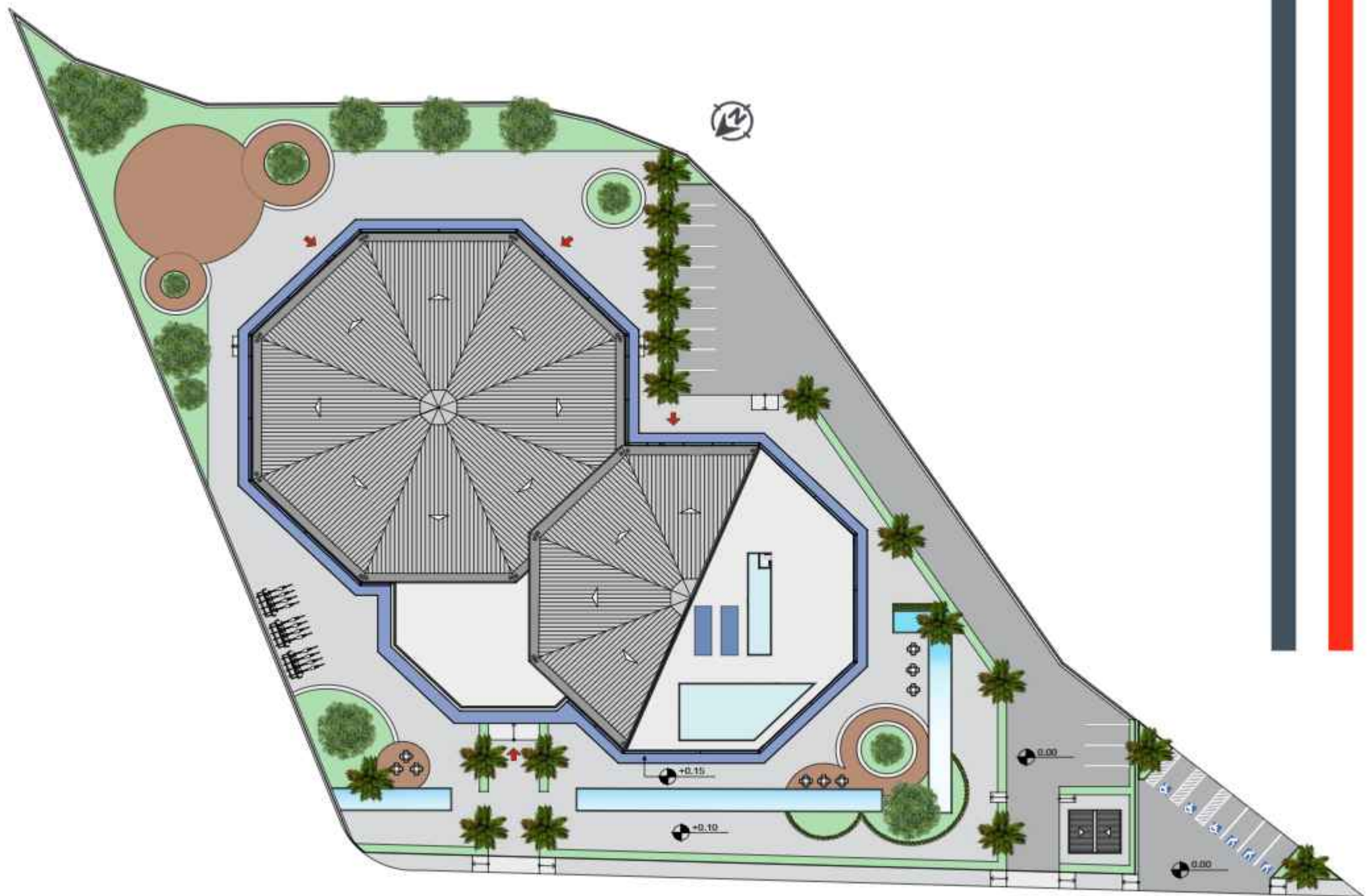
PROJETO ESCOLA CIRCENSE



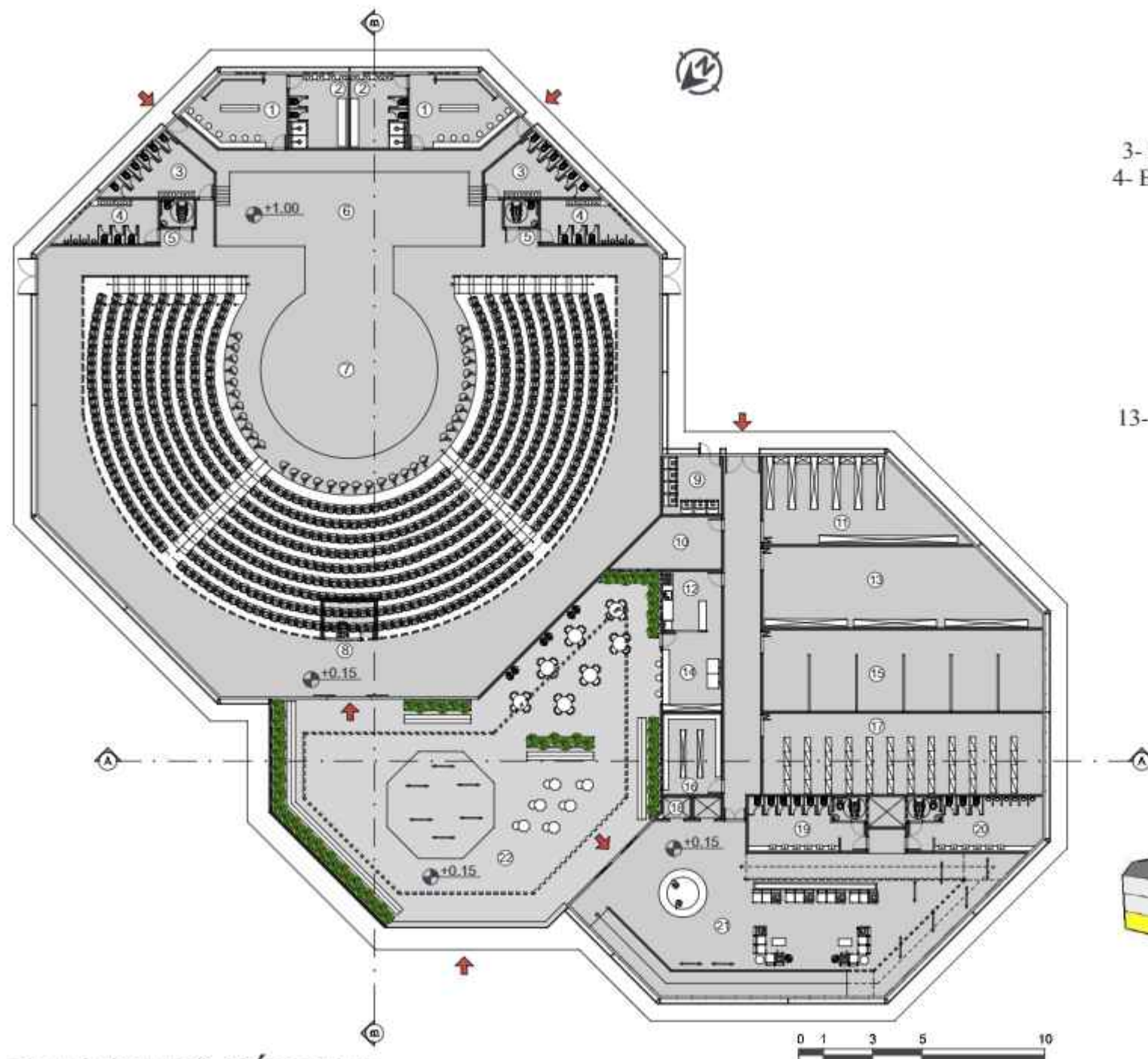
CROQUIS



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO



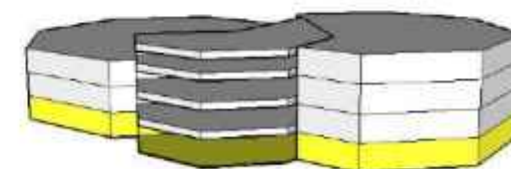
IMPLANTAÇÃO

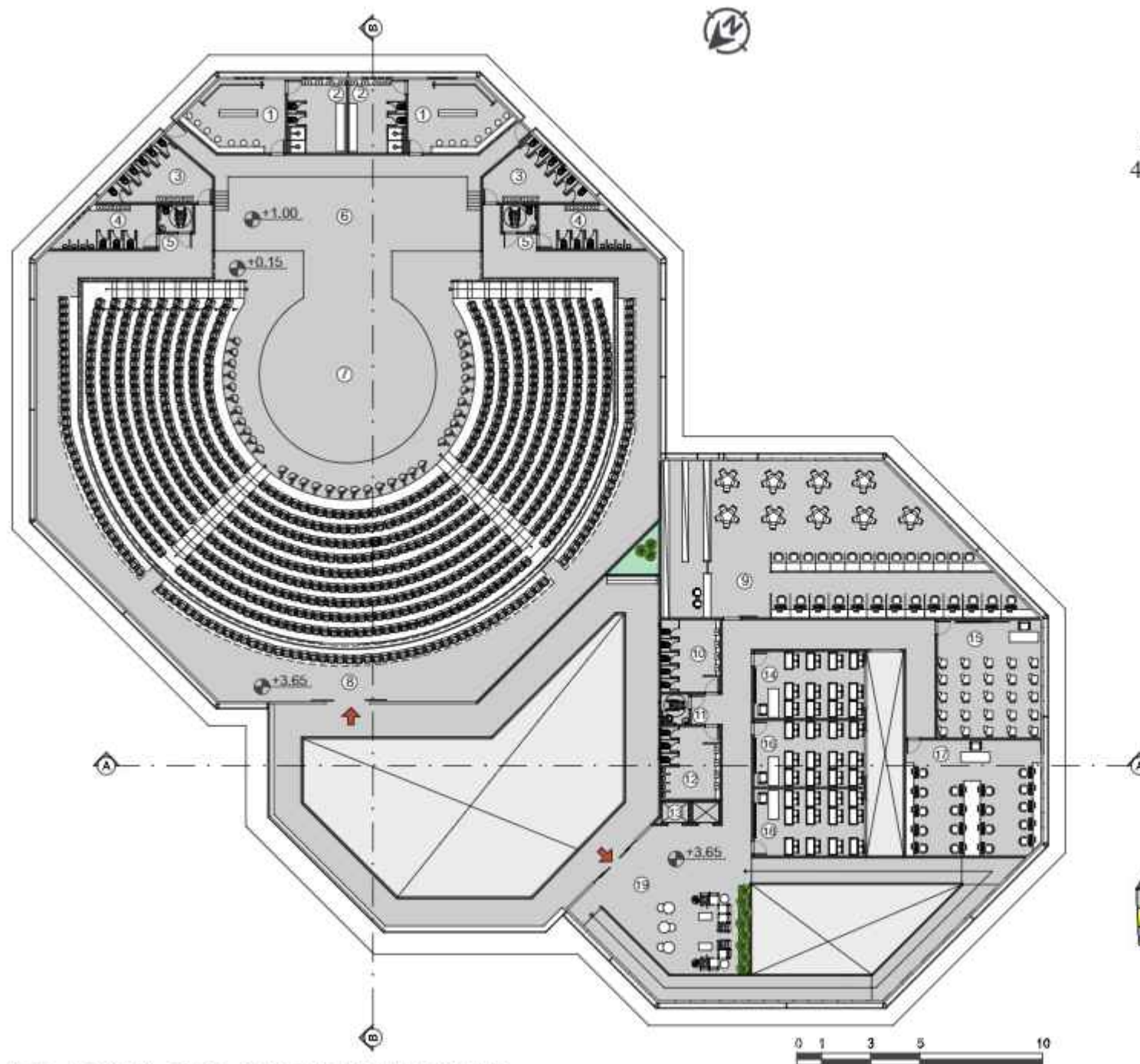


PLANTA DO TÉRREO

LEGENDA

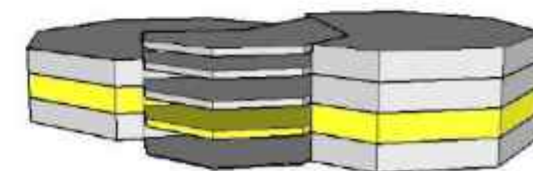
- 1- Camarim
- 2- Banheiro
- 3- Banheiro Feminino Público
- 4- Banheiro Masculino Público
- 5- Banheiro PDC Público
- 6- Coxia
- 7- Picadeiro
- 8- Bilheteria
- 9- Depósito de Lixo
- 10- Casa de máquinas
- 11- Depósito de Materiais
- 12- Cozinha Lanchonete
- 13- Depósito de Equipamentos
- 14- Lanchonete
- 15- Depósito de Cenários
- 16- Almojarifado
- 17- Depósito de Figurinos
- 18- Elevadores
- 19- Banheiro Feminino
- 20- Banheiro Masculino
- 21- Recepção



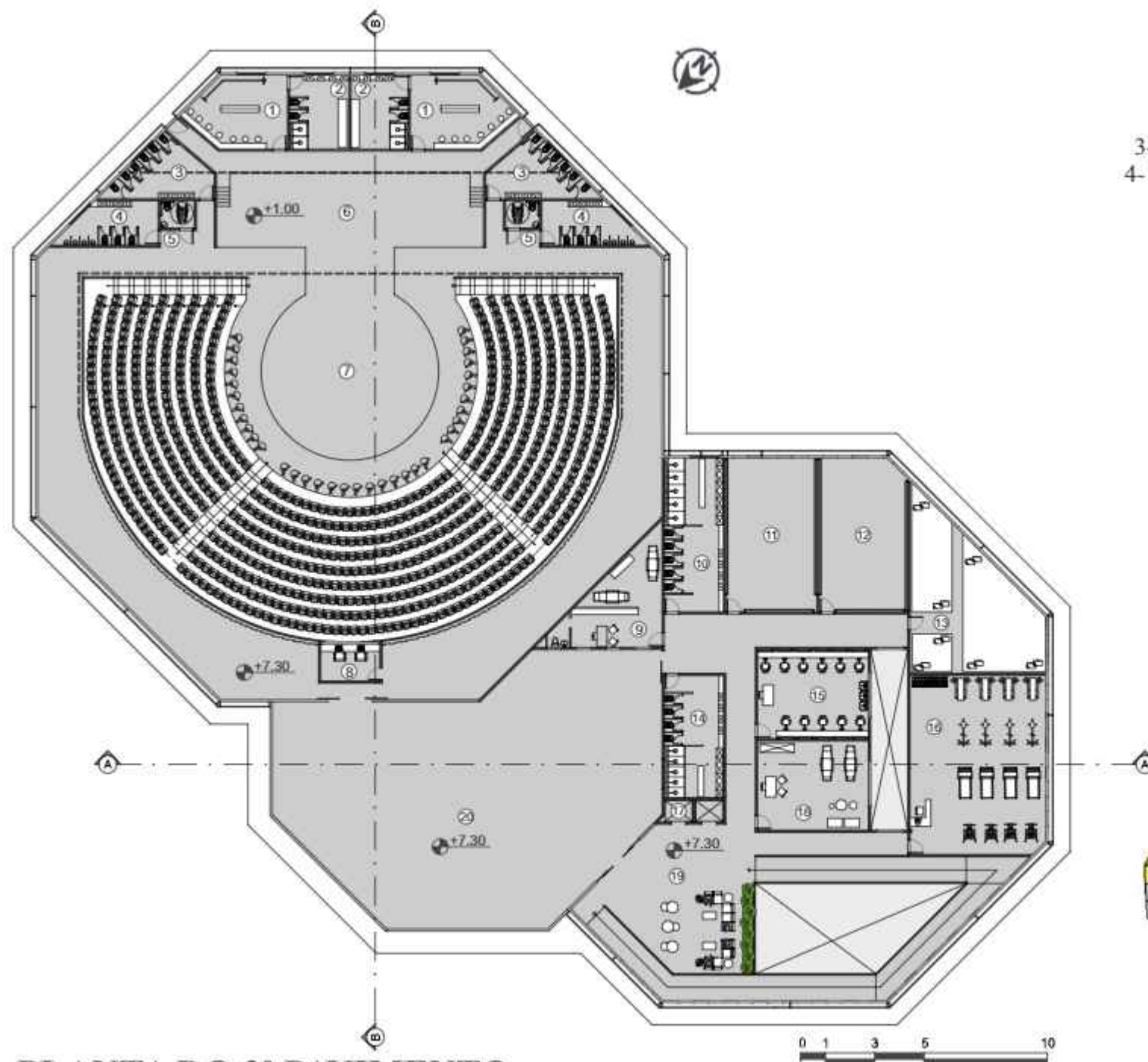


LEGENDA

- 1- Camarim
- 2- Banheiro
- 3- Banheiro Feminino Público
- 4- Banheiro Masculino Público
- 5- Banheiro PDC Público
- 6- Coxia
- 7- Picadeiro
- 8- Mezanino
- 9- Biblioteca
- 10- Banheiro Feminino
- 11- Banheiro PCD
- 12- Banheiro Masculino
- 13- Elevadores
- 14- Sala teórica
- 15- Sala de Mídia
- 16- Sala teórica
- 17- Sala de informática
- 18- Sala teórica
- 19- Área de convivio

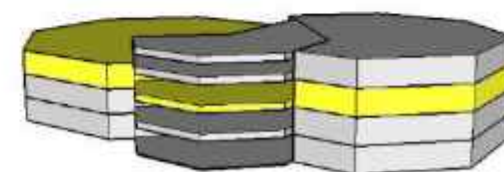


PLANTA DO 1º PAVIMENTO

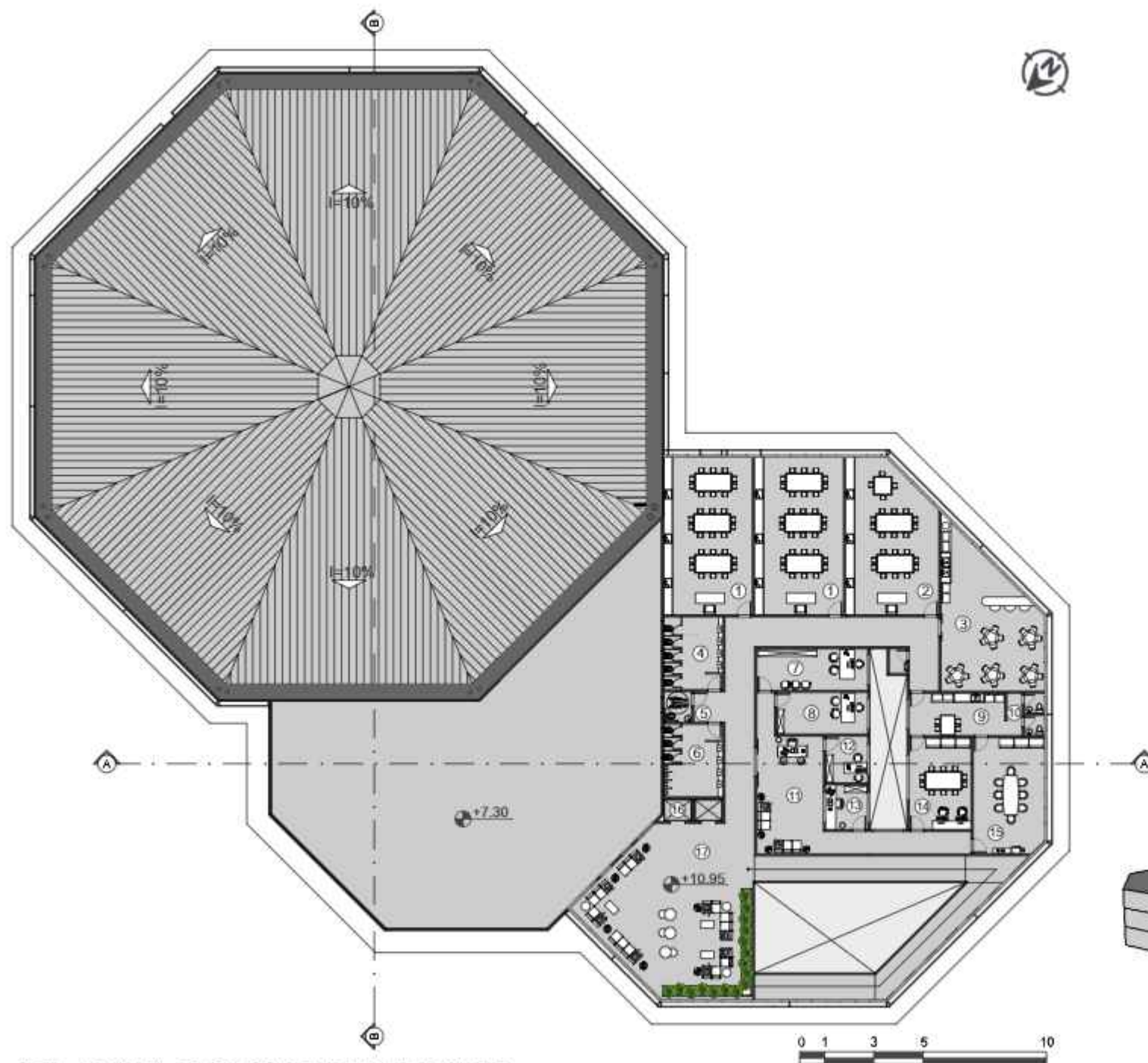


LEGENDA

- 1- Camarin
- 2- Banheiro
- 3- Banheiro Feminino Público
- 4- Banheiro Masculino Público
- 5- Banheiro PDC Público
- 6- Coxia
- 7- Picadeiro
- 8- Mezanino técnico
- 9- Enfermaria
- 10- Ban. + Vest.Fem.
- 11- Sala prática
- 12- Sala prática
- 13- Sala prática
- 14- Ban.+ Vest. Masc.
- 15- Sala de maquiagem
- 16- Academia
- 17- Elevadores
- 18- fisioterapia
- 19- Área de convívio
- 20- Área livre p aulas

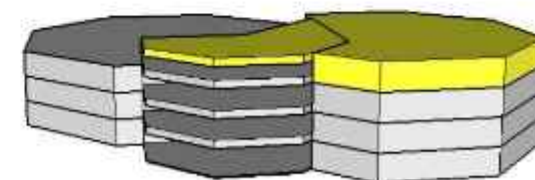


PLANTA DO 2º PAVIMENTO

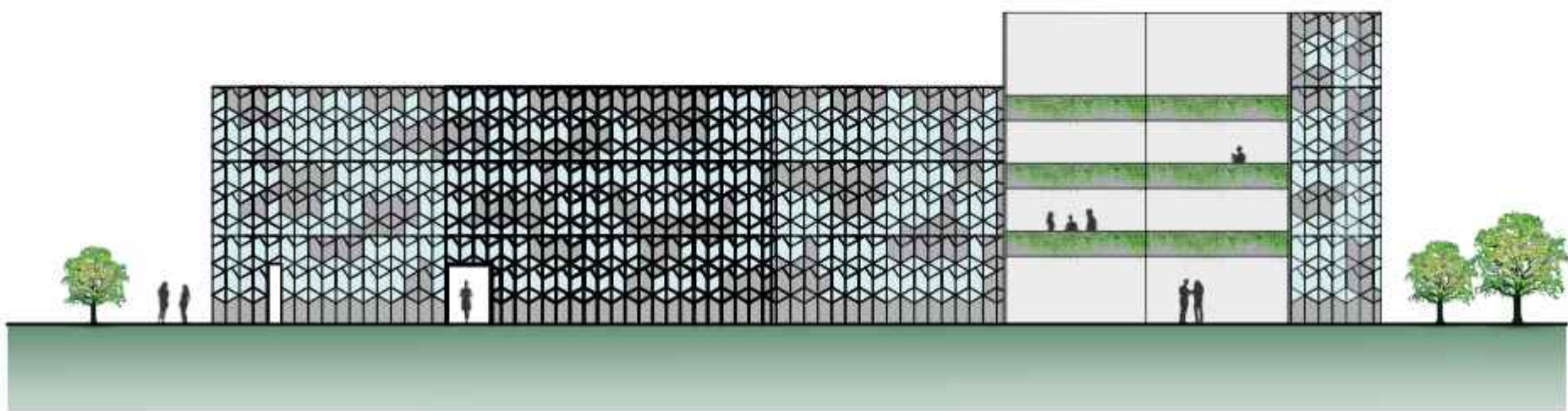
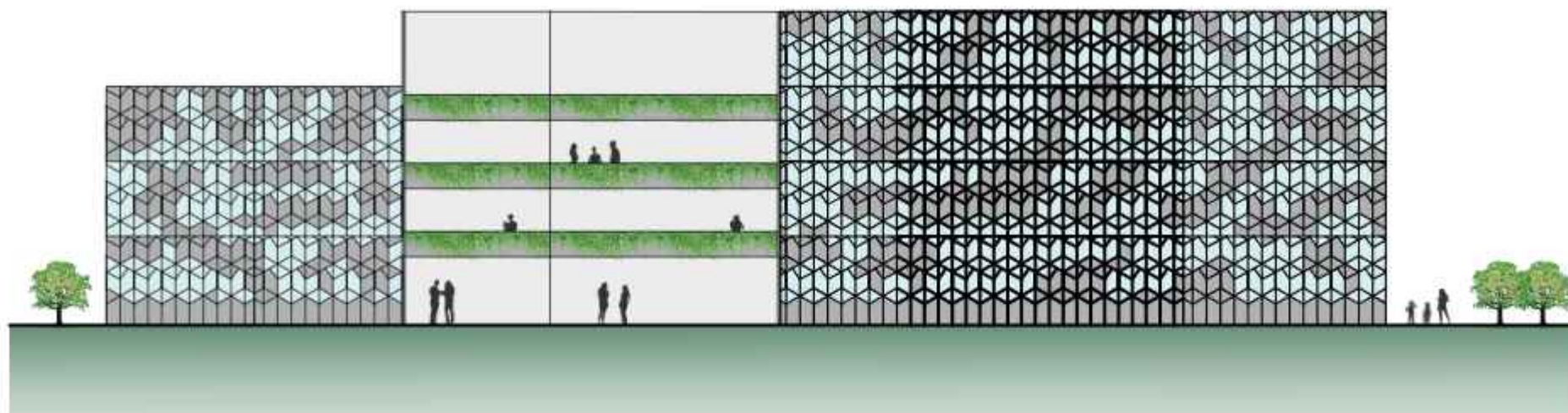


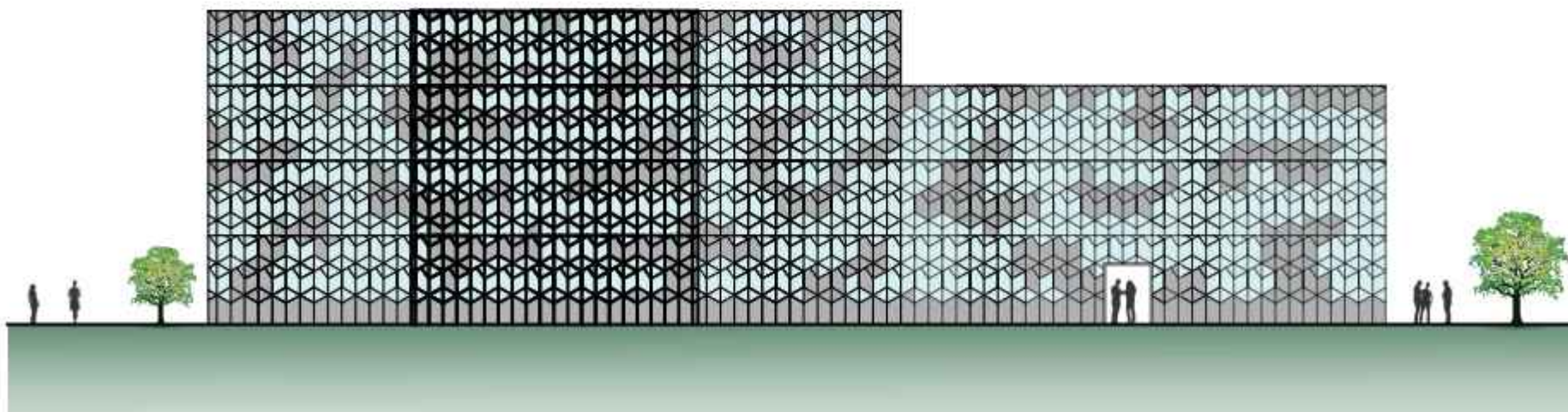
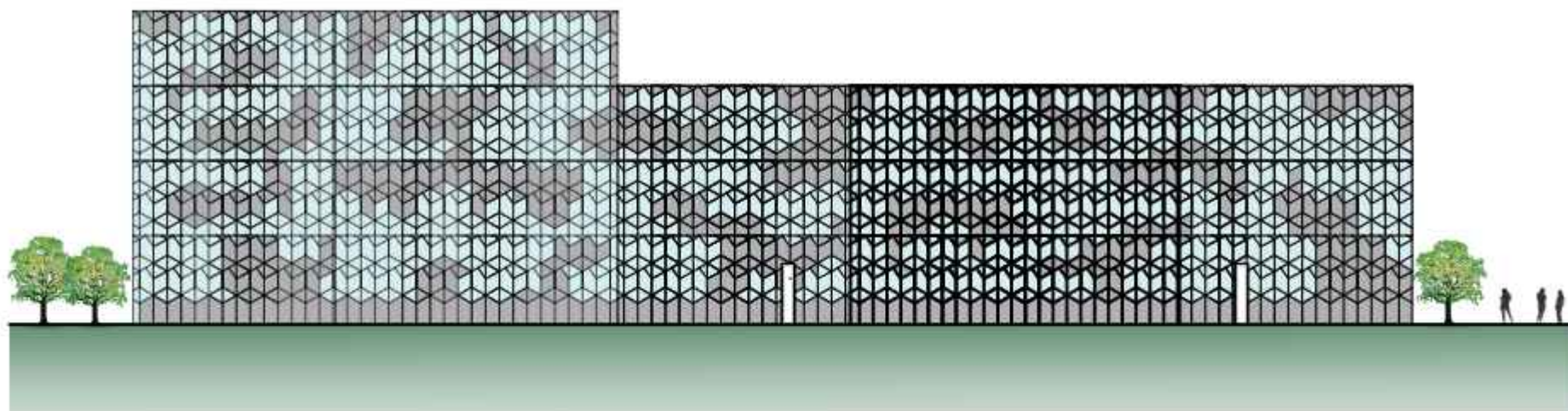
LEGENDA

- 1- Ateliê
- 2- Ateliê
- 3- Refeitório
- 4- Banheiro Feminino
- 5- Banheiro PDC
- 6- Banheiro Masculino
- 7- Coordenação
- 8- Diretoria
- 9- Copa
- 10- Lavabos
- 11- Recepção
- 12- Tesouraria
- 13- Secretaria
- 14- Sala dos professores
- 15- Sala de reuniões
- 16- elevadores
- 17- Área de convívios



PLANTA DO 3º PAVIMENTO





FACHADAS



IMAGENS FINAIS RENDERIZADAS

CONCLUSÃO

A importância da arte para o homem vem desde o início dos tempos. É a forma que encontramos para expressar nossos sentimentos, contribuindo ao longo da nossa história com a criação de valores e estando presente na nossa cultura adquirida ao decorrer dos anos. A arte é extremamente importante no crescimento intelectual de cada pessoa. Hoje, se faz presente por meio da uma música, de um personagem, de um poema, nas danças, nas apresentações, sendo parte do dia a dia das pessoas, transformando a cultura local em uma identidade da região. Deste modo, com este estudo, o projeto vai além da Arquitetura, o projeto visa também a parte social para contribuir com o desenvolvimento cultural de cada um, sendo aluno, espectador ou professor.



AGRADECIMENTOS

Primейramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer. Ele me deu esperança nos momentos em que pensei em desistir e me deu forças quando não existia mais vontade de continuar. Só nós dois sabemos o caminho percorrido para chegar até aqui. Aos meus avós, Valdecy, Edinea e Clarice, minha mãe Claudinéia e meu tio Reginaldo, pelo amor, incentivo, e apoio incondicional que juntos me ajudaram a realizar um sonho. Dedico em memória de meu pai Márcio que sempre estará presente em meu coração. Ao Saulo Henrique em especial que esteve ao meu lado nos momentos mais difíceis e mais felizes da minha vida e não poderia deixar de estar presente neste que é umas das minhas maiores realizações. A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração. Ao professor Mário Muyleart, pela orientação, apoio e confiança. Agradeço a todos os professores por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional, por tanto que se dedicaram a mim, não somente por terem me ensinado, mas por terem me feito aprender. A palavra mestre, nunca fará justiça aos professores dedicados aos quais sem nominar terão os meus eternos agradecimentos. Meus agradecimentos aos amigos e companheiros de trabalhos e irmãos na amizade que fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida com certeza. E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[HTTPS://WWW.VIVADEORA.COM.BR/PRO/ARQUITETURA/ARQUITETURA-ESCOLAR/](https://www.vivadehora.com.br/pro/arquitetura/arquitetura-escolar/)

[HTTP://POPULACAO.NET.BR/OS-MAIORES-BAIROS-DUQUE-DE-CAXIAS_RJ.HTML](http://populacao.net.br/os-maiores-bairros-duque-de-caxias_rj.html)

[SMEDUQUEDECAXIAS.RJ.GOV.BR/NEAD/BIBLIOTECA/PRODUÇÕES%20SME/ATLAS/ATLAS.PDF](http://smeduquedecaxias.rj.gov.br/NEAD/BIBLIOTECA/PRODUÇÕES%20SME/ATLAS/ATLAS.PDF)

ANEXO VII DO PLANO DIRETOR DE DUQUE DE CAXIAS

[HTTPS://CIDADES.GOV.BR/XTRAS/PERFIL.PHP?CODMUN+330170](https://cidades.gov.br/xtras/perfil.php?codmun+330170)

MANUAL DO ARQUITETO, PLANEJAMENTO, DIMENSIONAMENTO E PROJETO - PÂMELA BUXTON - 5ª EDIÇÃO. EDITORA: BOOKMAN

[HTTPS://WWW.ARCHDAILY.COM.BR/BR/906051/BIBLIOTECA-CENTRAL-DE-CALGARY-SNOHETTA](https://www.archdaily.com.br/BR/906051/BIBLIOTECA-CENTRAL-DE-CALGARY-SNOHETTA)

[HTTPS://WWW.ARCHDAILY.COM.BR/BR/624395/CENTRO-CULTURAL-E-ESPORTIVO-ZHOUSHI-UDG-YANGZHENG-STUDIO](https://www.archdaily.com.br/BR/624395/CENTRO-CULTURAL-E-ESPORTIVO-ZHOUSHI-UDG-YANGZHENG-STUDIO)

[HTTPS://WWW.ARCHDAILY.COM.BR/BR/868273/FACULDADE-DE-BELAS-ARTES-DA-UNIVERSIDADE-LA-LAGUNA-GPY-ARQUITECTOS](https://www.archdaily.com.br/BR/868273/FACULDADE-DE-BELAS-ARTES-DA-UNIVERSIDADE-LA-LAGUNA-GPY-ARQUITECTOS)

[HTTPS://STUDIOMIRIANCOTTAFAVA.WORDPRESS.COM/2015/02/10/144/](https://studiomiriancottafova.wordpress.com/2015/02/10/144/)

[HTTPS://WWW.JLEIVA.CO/CULTURA-NAS-CAPITAIS](https://www.jleiva.co/cultura-nas-capitais)

[HTTPS://WWW.MENTEEMOVIMENTO.COM.BR/SINGLE-POST/A-IMPORTANCIA-DA-ARTE-NA-VIDA-DAS-PESSOAS](https://www.menteemovimento.com.br/single-post/a-importancia-da-arte-na-vida-das- pessoas)

[HTTPS://PROJETOCOLABORA.COM.BR/MOBILIDADE/O-TRANSPORTE-DE-QUE-O-RIO-PRECISA/](https://projecolabora.com.br/mobilidade/o-transporte-de-que-o-río-precisa/)

[HTTPS://WWW.USJT.BR/BLOG/OS-DESAFIOS-DE-TRABALHAR-E-ESTUDAR-AO-MESMO-TEMPO](https://www.usjt.br/blog/os-desafios-de-trabalhar-e-estudar-ao-mesmo-tempo)

[HTTP://G1.GLOBO.COM/RS/RIO-GRANDE-DO-SUL/NOTICIA/2012/09/DIFICULDADE-EM-CONCILIAR-ESTUDO-E-TRABALHO-ELEVA-INDICES-DE-REPROVACAO.HTML](http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2012/09/dificuldade-em-conciliar-estudo-e-trabalho-eleva-indices-de-reprovacao.html)